



FORMULÁRIO
TERMO CONSENTIMENTO
ADENOIDECTOMIA
HOSPITAL OURO BRANCO

MED: 035

Revisão:001
Data:23/05/2023

DADOS DO PACIENTE

Nome:	Quarto / Leito: /
Data de Nascimento	Convênio:
Sexo:	Atendimento:
Nome da Mãe:	Prontuário:
Idade:	

A Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico Facial recomenda a todos pacientes ou seus responsáveis a serem submetidos à cirurgia de ADENOIDECTOMIA que tomem ciência das informações abaixo descritas. De acordo com os princípios da ética profissional, que norteiam a relação médico-paciente, o médico deve informá-lo sobre os efeitos e possíveis consequências de qualquer procedimento ou tratamento, respeitando o seu direito de decidir livremente sobre a execução de práticas diagnósticas ou terapêuticas. Cabe ao médico privilegiar as escolhas de seus pacientes desde que adequadas ao caso e cientificamente reconhecidas. O presente documento fornece as informações básicas que todos devem conhecer a respeito de sua doença e do tratamento ora proposto.

PRINCÍPIOS E INDICAÇÕES:

As adenoides são órgãos que ficam na garganta, auxiliando a imunidade. Sua função pode estar comprometida e trazer problemas à saúde em casos de hipertrofia (aumento de tamanho) ou infecções repetidas.

As principais indicações cirúrgicas são obstrução da via respiratória (respiração bucal, roncos ou engasgos), síndrome da apnéia obstrutiva do sono, otites de repetição, por vezes com redução da audição, e alguns casos de sinusites de repetição.

A remoção das adenoides não compromete a imunidade do paciente.

CIRURGIA

A cirurgia é realizada com anestesia geral em centro cirúrgico. Todo o procedimento anestésico é realizado por médico especializado (anestesiologista da equipe do hospital) e as funções vitais são continuamente monitorizadas.

A cirurgia é realizada através da boca. Quando a adenoidectomia é realizada com auxílio de vídeo, é colocado um endoscópio pelo nariz ou pela boca. Não ficam marcas evidentes na pele, como cortes ou manchas arroxeadas.

Dependendo do caso, os pacientes podem ser submetidos também à cauterização das conchas nasais inferiores.

Este procedimento consiste na redução do volume das conchas nasais (estruturas que ficam dentro do nariz e regulam o fluxo de ar) como o uso do bisturi elétrico, gerando uma onda de calor, diminuindo seu tamanho e ampliando a área respiratória.

Geralmente, o paciente pode ter alta hospitalar no mesmo dia. Raramente há necessidade de internação de mais de um dia.

EFEITOS ADVERSOS DO PROCEDIMENTO

1. Dor: Pode ocorrer no pós-operatório na garganta e também irradiada para a área do ouvido, geralmente em grau leve.

Medicação via oral geralmente são suficientes para aliviar a dor.

2. Mau hálito: É comum ocorrer e cede em poucos dias.

3. Vômitos: Podem ocorrer algumas vezes, no dia da cirurgia ou após e podem ser constituídos de sangue coagulado (escuro).

4. Sangramento: Pode ocorrer a saída de sangue do nariz ou das orelhas em pequena quantidade nos primeiros dias após a cirurgia geralmente com fácil controle.

5. Obstrução nasal: É comum ocorrer, geralmente devido a inchaço no local operado ou pela presença de crostas no nariz. Costuma melhorar com lavagens nasais com solução fisiológica e com limpezas feitas no consultório.

RISCOS E COMPLICAÇÕES

1. Hemorragia (sangramento em grande quantidade): É complicação rara, mas que pode levar à reinternação, reabordagem cirúrgica e até transfusão sanguínea. A morte por hemorragia é extremamente rara.

2. Infecção: É muito rara. Pode ocorrer na região operada, causada por bactérias habituais da faringe e, geralmente, regride sem anti-bióticos. Entretanto, em casos muito raros, pode evoluir para abscessos e infecções sistêmicas, necessitando anti-biótica e drenagem cirúrgica.

3. Voz anasalada e refluxo de líquidos: Pode ocorrer nos primeiros dias. Em casos raros, pode ser persistente, necessitando fonoterapia ou nova cirurgia (faringoplastia).

FORMULÁRIO
TERMO CONSENTIMENTO
ADENOIDECTOMIA
HOSPITAL OURO BRANCO

MED: 035

Revisão:001
Data:23/05/2023

4. Perda ou quebra de dentes: Embora rara, pode ocorrer lesão dentária ou queda de dentes pela colocação de abridor de boca utilizado na cirurgia, sendo mais comum nos
5. Recidiva: A recidiva das adenoides é frequente, especialmente em crianças menores de 4 (quatro) anos ou que sofrem de alergia mas raramente requer nova cirurgia.
6. Crianças que apresentem outras comorbidades ou síndromes: Podem ter o risco aumentado de complicações como sangramento, complicações anestésicas, recidiva e obstrução da via aérea, portanto, em alguns casos pode ser recomendada a internação por tempo maior para observação e cuidados hospitalares, ou internação em UTI (unidade de terapia intensiva) pós-operatório.
7. Complicações da anestesia geral: Complicações anestésicas são muito raras, mas podem ocorrer e ser sérias. Devem ser esclarecidas com o anestesologista

MÉTODOS ALTERNATIVOS

Pode ser tentado tratamento clínico da hipertrofia adenoideana com uso de medicações, com resultado variável, geralmente inferior da cirurgia.

CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

Por ser uma cirurgia realizada na garganta, o principal cuidado é com a alimentação. A refeição deve ser feita com calma oferecendo-se pequenas porções para evitar dor e engasgos. Alimentos quentes e duros devem ser evitados nos primeiros dias após cirurgia

É necessário também realizar lavagem nasal com solução fisiológica.

Deve-se ter o cuidado de restringir atividades devido ao risco de sangramento. Na primeira semana o esforço físico deve ser mínimo. Esportes, atividades mais intensas e viagens devem ser suspensas por tempo maior.

CONCLUSÃO

A adenoidectomia é um tratamento para hipertrofia das adenoides.

Considero suficientes as informações e esclarecimentos prestados pelo médico assistente, inclusive quanto a alternativas diagnósticas e terapêuticas, para minha tomada de decisão quanto a submeter-me à cirurgia ora proposta, e a todos os procedimentos que incluem, inclusive anestésias ou outras condutas médicas que tal tratamento médico possa requerer, podendo o referido profissional valer-se do auxílio de outros profissionais da saúde.

Estou também ciente quanto à necessidade de respeitar integralmente as instruções que foram fornecidas pelo(a) médico(a), pois a sua não observância poderá acarretar riscos e efeitos colaterais.

Declaro, igualmente, estar ciente de que o tratamento adotado não assegura a garantia de cura, e que a evolução da doença e tratamento podem obrigar o médico a modificar as condutas inicialmente propostas, sendo que, neste caso, fica o mesmo autorizado tomar providências necessárias para tentar a solução dos problemas que possam ocorrer, segundo seu julgamento, com o compromisso de me informar tais modificações no primeiro momento possível, salvo os casos de exceção previstos nos ordenamentos vigentes.

Desta forma, levando em conta todas as informações prestadas, tendo as minhas dúvidas e questões devidamente esclarecidas tomo a decisão de submeter-me ao procedimento ora proposto.

Declaro que li o texto acima e que os procedimentos propostos foram devidamente explicados quanto aos seus benefícios, riscos, complicações e métodos terapêuticos alternativos possíveis.

Sim Não

Tive a oportunidade de fazer perguntas, respondidas satisfatoriamente, em linguagem compreensível.

Sim Não

Teutônia, RS

Assinatura do paciente ou responsável